

Eduardo Leite deixa os (as) Policiais Civis mais um ano sem reajuste salarial

Nesta sexta-feira (19), está sendo votado na Assembleia Legislativa um projeto do Governador Eduardo Leite que trata de um suposto reajuste salarial para os servidores da segurança pública. Infelizmente, o que o Governador diz ser um reajuste salarial para os policiais é, na verdade, uma proposta que mantém os policiais sem nenhuma reposição em 2024.

A proposta para as categorias da segurança pública, que nas próprias palavras do Governador “entregou à sociedade gaúcha o menor índice de criminalidade dos últimos dez anos”, estipula um índice de 12%, que só começará a ser pago em janeiro de 2025. Além disso, o índice será pago em três parcelas, com a última delas sendo paga em outubro de 2026, ou seja, daqui a mais de dois anos.

Enquanto o Governo mantém os Policiais Civis sem reajuste, Eduardo Leite é incapaz de rever as isenções fiscais que garantem para os empresários mais de R\$ 17 bilhões por ano. Infelizmente, Eduardo Leite não valoriza os (as) policiais e uma carreira desvalorizada é um convite para que os melhores profissionais procurem outros caminhos para a sua vida. Os policiais civis são profissionais e não heróis que podem arriscar as suas vidas em troca de salários miseráveis. A explosão do número de exonerações na Polícia Civil nos últimos anos, é um aviso que o Governo insiste em não ouvir. Infelizmente, quem vai pagar o preço por essa irresponsabilidade será a sociedade gaúcha, com a volta da violência e a explosão nos índices de criminalidade.

UGEIRM
SINDICATO
dos Escrivães, Inspectores e Investigadores de Polícia